

# Zélia vai ao BID traçar rumos da dívida externa

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, passa o dia hoje em São Paulo, onde vai repassar o discurso que fará no Banco Interamericano do Desenvolvimento, informou ontem o Coordenador de Comunicação do órgão, Marcos Caramuru. Ela embarcou ontem à noite para a capital paulista e hoje, às 21h, tomará o avião para Toronto, no Canadá, onde chega amanhã, começando uma série de reuniões com autoridades econômicas mundiais.

O primeiro encontro de Zélia será às 10h30 de domingo com o presidente do BID, o uruguaio Enrique Iglesias, com quem manterá contato informal, "espécie de boas vindas", conforme classificou a assessoria. Às 13h, participa de almoço com os membros da instituição. À mesa, de acordo com instruções do cerimonial do BID, senta-se ao lado do presidente.

Às 17h30, da segunda-feira, (hora de Brasília) Zélia Cardoso de Mello pronunciará discurso, onde vai explicar aos governadores do Banco — cargo dos representantes dos países-membros da instituição — o teor do Plano Brasil Novo e suas implicações para a política de renegociação da dívida externa. Caramuru reiterou que não se tratará de renegociar "e sim de expor a posição do novo Governo brasileiro".

As primeiras rodadas de uma "pré-negociação", mesmo com a dissimulação por parte da equipe econômica quanto a esse caráter começam ainda pela manhã. A audiência será com o diretor do Eximbak, Takashi Tanaka, a quem durante 40 minutos a Ministra deverá expor os primeiros esboços de um rumo para a política de comércio exterior do Governo Collor. Nos encontros, garante Zélia, "não vamos tratar especificamente da dívida externa nesse momento". Acompanhando Zélia, Tanaka deverá receber também o Chefe do Departamento para Assuntos Internacionais do Ministério, Clodoaldo Huguency.

Às 13h, está previsto encontro com o diretor presidente do Bird (Banco Mundial), Barby Canable, após o qual deverá ter como compromisso apenas o discurso na plenária do Banco Mundial. À noite Zélia embarca para os Estados Unidos, onde será recebida na manhã da terça-feira pelo Secretário do Tesouro, Nicholas Brady, por Carla Hills, chefe da área comercial da Casa Branca, e à tarde tem audiência com o diretor-presidente do Fundo Monetário Internacional, Michel Candesus, retornando a Brasília às 17h. Ela não confirmou ainda sua ida ao Congresso Nacional, prevista extra-oficialmente para a quarta-feira.

31 MAR 1990 CORREIO BRAZILIENSE